

Ata Reunião Extraordinária Colegiado Campus Canoinhas

Em trinta de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, reuniram-se na sala de reuniões do Campus Canoinhas os membros do Colegiado do Campus: Maria Bertília Oss Giacomelli, Diretora Geral do Campus e Presidente do Colegiado, Juliete Alves dos Santos Linkowski, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, William Sadao Hasegawa, Chefe do Departamento de Administração; os representantes dos docentes, o Professor Jefferson Schick e o Professor Joel José de Souza; representantes dos técnicos administrativos: Rafael Maurício Castanho e Flávia Candido Nogueira Merini; os representantes dos discentes: Daiana Alves Machado e Victória Luiza Schelbauer de Lima; o representante da comunidade externa: Willian Godoy Ferreira de Souza. Também participaram da reunião, a professora Ana Paula Pupo Correia, e o convidado Welinton Hening dos Santos. A Diretora Geral e presidente do Colegiado, Maria Bertília, iniciou a reunião **1)** informando da pauta a ser discutida, composta dos seguintes itens: **2) Informes DAM** (Departamento de Administração), sobre a prestação de contas do Câmpus; e **3) Aprovação das alterações dos PPC – Projetos de cursos Técnicos Integrados em Alimentos e Edificações**. Solicitou a inversão da pauta, por motivo de necessidade da Juliete. Juliete iniciou com a matéria **3) Aprovação das alterações dos PPC – Projetos de cursos Técnicos Integrados em Alimentos e Edificações**, comentando sobre a alteração na matriz e em algumas ementas, devido a necessidade de adequação, sendo as alterações propostas já para as próximas turmas. Explicou os motivos das alterações dos PPC: devido a necessidade de adequação de funcionamento - periodicidade de oferta dos cursos que atualmente é semestral, e a alteração proposta é para anual; da necessidade de cada docente contribuir na ementa da disciplina que atua, então sabia-se que quando da chegada dos novos professores, estas alterações seriam realizadas; do caso de reprovação de alunos, que mais a frente quando se tiver mais turmas, ficará insustentável da forma de periodicidade semestral; da obrigatoriedade de alterar o RDP (Regime Didático Pedagógico), no que concerne a periodicidade (semestral para anual), e que paralelamente a isto foi realizada a alteração dos PPC; e ainda, de que em uma das avaliações, apontou-se que o Câmpus Canoinhas apresentava carga horária excedente nos PPC (cerca de três mil e novecentas horas), tornando-se a redução obrigatória (recomendação da Comissão Central da POCV). Esclareceu ainda que a proposta de alteração contempla: adequação da carga horária para três mil e duzentas e oitenta horas, da mudança do regime para anual, define a questão da língua estrangeira, da adequação da equidade da carga horária das matérias básicas do ensino médio, entre os integrados de alimentos e edificações. Em seguida, a Professora Ana Paula falou que a redução da carga horária total do **PPC do Integrado em Edificações** foi de três mil e quinhentas e quarenta horas para três mil e duzentas e oitenta horas, reduz um dia no semestre num ano. Explicou também que esta alteração é necessária já que ainda não há toda a estrutura que seria necessária, como refeitório, quadra coberta, transporte, alimentação, etc. Passou-se a palavra ao professor Joel, que informou da redução da carga horária do **PPC do Integrado em Alimentos**, de três mil e novecentas horas para três mil e duzentas e oitenta horas (sem a disciplina optativa; ou seja, se optar por espanhol passa a três mil e trezentas e sessenta horas). Joel explicou que com uma carga horária muito alta o aluno do integrado não consegue participar das inúmeras atividades

extraclases ofertadas (trata-se de um diferencial do IFSC), o que dificulta também o atendimento no caso de necessidade de recuperação paralela, ganhando-se assim, qualidade com as alterações propostas. Também mostrou a matriz curricular, citando as alterações nas disciplinas de filosofia, sociologia, artes e espanhol que passam a ser oferecidas nos dois semestres; artes passa a ter uma carga horária de quarenta horas dividida nos dois semestres (vinte horas no primeiro semestre e vinte horas no segundo semestre); o mesmo ocorre com as disciplinas de filosofia e sociologia. Espanhol passa a ser uma disciplina optativa, uma vez que a normativa impede duas línguas estrangeiras como obrigatória, e neste caso o inglês é a obrigatória. Citou também, a disciplina de história que foi modificada para o primeiro semestre – pensando nos casos de evasão, e na adequação do Instituto com a Rede, de modo a não prejudicar um aluno que troca de escola. Outra alteração foi na disciplina de Microbiologia, que no PPC anterior era no primeiro semestre, modificando-a então para o segundo semestre. As disciplinas de oitenta horas são divididas em quarentas horas em cada semestre. Adequou-se a carga horária, para atender a exigência do mínimo de mil e duzentas horas para área técnica, e o restante da carga horária para as disciplinas de núcleo comum. Na área técnica, informou da redução da carga horária de oitenta para sessenta horas na disciplina de Higiene - sendo verificado com o professor responsável que o ajuste não compromete o plano de aula. Citou que houve alterações nas ementas de outras disciplinas que foram revisadas pelo professor de cada área. Apresentou ainda que as disciplinas gerais foram todas para o primeiro ano, pensando-se na evasão. A representante discente Vitória perguntou se alguma disciplina era pré-requisito, e Joel informou que nenhuma matéria poderia ser pré-requisito, porque não poderia impedir o aluno de avançar. A seguir, passou-se novamente a palavra à professora Ana Paula, que explicou das **alterações propostas no PPC do Integrado em Edificações**, reforçando da mudança de oferta para anual, da mudança na matriz curricular no núcleo básico para igualar edificações e alimentos, e que na área técnica não foram realizadas grandes alterações e, não foi feita nenhuma inclusão de nova disciplina. A modificação da área técnica ocorreu na disciplina de Técnicas e práticas construtivas que foram unificadas. Além disto, citou que Orçamento e Planejamento que antes eram uma única disciplina, foram divididas. Ana ainda comentou sobre a proposta do FIC (Formação Inicial e Continuada) em elétrica para o próximo semestre e da possibilidade de FIC na parte de Estruturas. Bertília perguntou sobre o projeto integrador, e Ana informou que continua. O representante da comunidade externa William questionou se os projetos já estão adequados ao novo ensino médio, e Juliete respondeu que apenas o inglês já está adequado como obrigatório. **As alterações propostas nos PPC dos Cursos Técnicos Integrados em Alimentos e em Edificações foram aprovadas.** A Presidente do Colegiado passou a palavra ao Chefe DAM, William, para apresentação da matéria **2) Informes DAM**, que informou sobre os empenhos e acompanhamentos das despesas do Câmpus durante o ano. Falou que o financeiro de uma instituição pública envolve burocracias, sendo diferente da iniciativa privada; que o sistema financeiro é bastante transparente, qualquer cidadão tem acesso aos gastos públicos, podendo realizar o acompanhamento no portal da transparência, ou ainda acompanhar os empenhos detalhadamente no site do Câmpus Canoinhas. Informou ainda que, os dados financeiros estão em processo de refinamento de dados, que o gerenciamento dos recursos é por meio do Tesouro Nacional. Prestou contas com os dados até o dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis, mostrando a planilha com o detalhamento dos empenhos, onde informou-se alguns valores: - dezanove mil reais foram gastos com aquisições de livros e outros; - cinquenta e três mil e cento e oitenta e seis reais em diárias; - dezoito mil e cento e setenta reais em bolsas de alunos; - cinco mil e cinquenta

reais em outros auxílios financeiros a alunos; - vinte e seis mil e oitocentos reais com auxílio a pesquisadores; - cento e quarenta e seis mil e cento e noventa reais com combustível, gás, material de consumo dos cursos e para o Câmpus; - quarenta e seis mil e seiscentos e seis reais com transporte de servidores e viagens técnicas; - um mil e quinhentos reais, com diárias a colaboradores eventuais; - um milhão e quarenta mil e cento e cinquenta e dois reais e seis centavos, com serviços continuados (terceirizados, que representa o maior percentual de despesas); - duzentos e noventa e seis mil e seiscentos e treze reais e sessenta e um centavos, com serviços sem mão de obra no Câmpus (assinatura de periódicos, locação de impressoras, juros, etc.); - quatro mil e quinhentos reais com iluminação pública; - trezentos e quatro mil e quinhentos e trinta e quatro reais e três centavos, com aquisição de permanente; e duzentos e quarenta e cinco mil e setecentos e oitenta reais, referente ao PAEVS (recurso não é do Câmpus, vêm do IFSC rede); totalizando dois milhões e duzentos e vinte e sete mil e seiscentos e dezesseis reais e oitenta e nove centavos (somando com o PAEVS). Reforçou também, da importância da execução de todo o orçamento, para não devolver o recurso; e da possibilidade de ajustes nestes valores, uma vez que leva alguns dias ainda para o fechamento do “governo”. William explicou ainda que, o recurso vai sendo liberado aos poucos, em cotas, então há o dinheiro, mas não se consegue executar, pois se depende da liberação dessas cotas; e da dificuldade dos processos licitatórios, logo que para aquisição de consumo, permanente ou serviços, a Instituição depende de que as empresas participem das licitações, e estas empresas precisam estar com a documentação em ordem e sem penalizações. Em seguida, Juliete informou sobre a necessidade de reunião no início de fevereiro devido à aprovação do Regimento Interno e dos FIC (Cursos de Formação Inicial e Continuada). Sem mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada as vinte horas e quarenta minutos e a ata foi lavrada por mim Flávia Candido Nogueira Merini, substituta da Secretária do Colegiado (Ivanete Urbaneski), anexo a lista dos presentes.